



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	FISIOLOGIA HUMANA II						
Unidade Ofertante:	ICBIM						
Código:	ICBIM-31404	Período/Série:	4	Turma:	B4		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	60	Prática:	15	Total:	75	Obrigatória:	Optativa()
Professor(A):	Andrea Pereira de Lima e Alexandre A. Vieira				Ano/Semestre:	2024/2	
Observações:							

2. EMENTA

Fisiologia do sistema urinário. Fisiologia do sistema digestório. Fisiologia do sistema endócrino. Fisiologia do sistema reprodutor.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Fisiologia constitui a base do conhecimento sobre as funções integradas, das moléculas aos sistemas do organismo humano, atuando como elo entre as diferentes disciplinas básicas da área de Ciências Biológicas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Adquirir noções básicas sobre os mecanismos fisiológicos dos sistemas, urinário, digestório, endócrino e reprodutor humanos, incluindo os aspectos relacionados à sua regulação para manutenção da homeostase.

Objetivos Específicos:

- Atuar ativamente no processo de aprendizagem.
- Conhecer e saber descrever o funcionamento dos processos biológicos do corpo humano de maneira integrada, considerando seus níveis de organização: moléculas, células, tecidos, órgãos e sistemas.
- Correlacionar o funcionamento dos processos biológicos do corpo humano com suas estruturas micro e macro.
- Reconhecer a necessidade do aperfeiçoamento contínuo baseado em evidências científicas e saberes populares.
- Refletir sobre os aspectos biológicos que influenciam o comportamento humano. Saber diferenciar respostas patológicas de respostas biológicas adaptativas que são inerentes à homeostasia, considerando as diferenças individuais durante todo o seu ciclo de vida.
- Ser capaz de refletir sobre sua prática profissional. Traduzir, para o exercício profissional, o conhecimento de fisiologia necessário para a manutenção da vida, objetivando a preservação da mesma em todas as suas formas e manifestações.

5. PROGRAMA

Sistema urinário

1. Introdução ao sistema urinário.
2. Filtração glomerular/hemodinâmica renal e determinação da taxa de filtração glomerular.
3. Transporte de solutos e solvente ao longo do nefro.
4. Regulação da osmolalidade plasmática: formação de urinas concentrada e diluída.
5. Regulação do volume de líquido extracelular.
6. Regulação em longo prazo da pressão arterial.
7. Participação dos rins na manutenção do equilíbrio ácido-base.
8. Micção.

Sistema digestório

9. Introdução ao sistema digestório.
10. Cavidade oral: mastigação, secreção salivar, digestão.
11. Faringe e esôfago: deglutição.
12. Estômago: motilidade, secreção gástrica e digestão.
13. Intestino delgado: motilidade; secreções intestinal, pancreática e biliar; digestão e absorção de carboidratos, proteínas e lipídeos; transportes de solutos e solvente.
14. Absorção de vitaminas e minerais.
15. Intestino grosso: motilidade; secreção intestinal, transportes de solutos e solvente; defecação
16. Controle da ingestão.

Sistema endócrino

17. Introdução ao sistema endócrino.
18. Eixos hipotálamo-neuro-hipófise: hormônio antidiurético e ocitocina.
19. Eixos hipotálamo-aden-hipófise-glândulas: hormônio do crescimento e prolactina.
20. Tireóide.
21. Glândula pineal e melatonina.
22. Regulação do metabolismo de cálcio e fósforo: hormônio da paratireóide, calcitonina e vitamina D.
23. Pâncreas endócrino.
24. Córtex das glândulas adrenais.

Sistema reprodutor

25. Introdução ao sistema reprodutor e diferenciação sexual.
26. Testículos e hormônios androgênicos.
27. Regulação hipotalâmica-hipofisária da função testicular.
28. Efeitos biológicos dos androgênicos.
29. Ovários e hormônios ovarianos.
30. Ciclo menstrual.
31. Ato sexual masculino e feminino.
32. Gravidez, parto e lactação.
33. Senescência reprodutiva.

6. METODOLOGIA

O conteúdo programático da disciplina de Fisiologia II é dividido em módulos, sendo cada módulo de responsabilidade de um docente.

Módulo dos Sistemas, Urinário e Digestório: Prof. Alexandre Antonio Vieira.

Módulo dos Sistemas, Endócrino e Reprodutor: Profa. Andréa Pereira de Lima

Será formada uma equipe na plataforma do Microsoft Teams para o componente curricular (disciplina de Fisiologia II). A disciplina será ministrada pelo uso combinado de aulas teóricas expositivas dialogadas com metodologias centradas no estudante, com o objetivo de possibilitar que os acadêmicos desenvolvam competências, habilidades e atitudes que se aproximem dos objetivos de aprendizagem do componente curricular e do projeto pedagógico do curso. O uso combinado de aulas expositivas dialogadas com metodologias ativas favorece o desenvolvimento de habilidades de autogestão e de comunicação, capacidade para pesquisa, aprendizagem personalizada, melhor retenção de conhecimento, pensamento crítico, preparo para a vida profissional e aprendizagem contínua e reflexiva.

As aulas expositivas dialogadas envolverão a realização de perguntas interativas para promover a participação ativa dos alunos, pelo incentivo constante de diálogos sobre o tema em questão, incluindo a aplicação de temas da fisiologia no cotidiano, a discussão da fisiopatologia em casos clínicos e/ou temas de pesquisa em fisiologia.

Para as aulas teóricas expositivas dialogadas serão utilizados projetor multimídia, projeção de desenhos, slides, vídeos e animações feitas em computador, além de lousa e giz. É importante ressaltar que as aulas práticas utilizando animais foram substituídas por vídeos ilustrativos sobre o funcionamento dos sistemas fisiológicos e/ou aulas práticas virtuais. Abaixo, apresentamos a descrição das estratégias de ensino que serão utilizadas na disciplina:

Aula expositiva dialogada:

A aula expositiva dialogada é uma variação da aula expositiva tradicional, que se caracteriza pela interação ativa entre professor e alunos durante a exposição do conteúdo. Em vez de o professor ser o único a falar, ele incentiva os estudantes a participarem por meio de perguntas, respostas, debates e discussões. Esse formato mantém os estudantes envolvidos e transforma o processo de ensino em um diálogo contínuo. Na aula expositiva dialogada o professor apresenta o conteúdo e, ao mesmo tempo, faz perguntas para os alunos, promove discussões e estimula o engajamento. Isso permite que os alunos se tornem co-participantes no processo de ensino.

Diferente da aula expositiva tradicional, em que os alunos podem assumir um papel passivo, na aula dialogada eles são encorajados a interagir ativamente, questionar e contribuir com seus pontos de vista. Como há um diálogo contínuo, o professor pode fornecer feedback em tempo real sobre as respostas dos alunos, ajudando a esclarecer dúvidas e reforçar o aprendizado. Ao serem constantemente desafiados com perguntas e reflexões, os alunos desenvolvem pensamento crítico e são estimulados a processar as informações de maneira mais profunda, em vez de simplesmente memorizar.

Uma das grandes vantagens da aula expositiva dialogada é que o professor pode ajustar o ritmo e a direção da aula, de acordo com as reações dos alunos, adaptando o conteúdo para atender às suas necessidades, o que torna a aula mais flexível e ajustada ao nível de entendimento da turma.

Os benefícios da aula expositiva dialogada incluem: aumento da participação e engajamento dos estudantes, melhora da compreensão do conteúdo programático, desenvolvimento de habilidades de comunicação, aprendizagem significativa e contextualizada, e estimulação do pensamento crítico. Assim, a aula expositiva dialogada combina os benefícios da estrutura da aula tradicional com a interatividade das metodologias ativas. Essa abordagem promove maior engajamento, reflexão crítica e participação dos alunos, tornando o processo de ensino mais dinâmico e colaborativo. Ao incentivar o diálogo e a construção conjunta do conhecimento, essa metodologia ativa transforma a aprendizagem em uma experiência mais significativa e eficaz.

Gamificação:

A gamificação como metodologia ativa de ensino utiliza elementos típicos de jogos (como pontuação, níveis, recompensas e desafios) para engajar os alunos, aumentar a motivação e tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e participativo. Em vez de aprender passivamente, os estudantes são incentivados a se envolver ativamente, muitas vezes de forma lúdica, para resolver problemas, completar tarefas e interagir com o conteúdo. A gamificação usa os mecanismos de jogos para manter os alunos motivados e engajados. A ideia de "ganhar" ou "superar desafios" é altamente estimulante e incentiva a participação contínua. A gamificação dá aos alunos certa autonomia para escolher como progredir e em que ritmo avançar. Isso fortalece a autogestão e a independência. A gamificação como metodologia ativa de ensino transforma o processo de aprendizagem em uma experiência mais envolvente, motivadora e participativa. Ao incorporar elementos de jogo, os alunos se tornam mais engajados e motivados, desenvolvem autonomia, recebem feedback contínuo e melhoram suas habilidades de cooperação e resolução de problemas. A gamificação, quando bem aplicada, tem

o potencial de transformar a sala de aula em um ambiente mais dinâmico e eficaz para o aprendizado.

Trabalho Discente Efetivo (TDE):

É uma metodologia pedagógica utilizada para estimular a aprendizagem ativa e promover o desenvolvimento de habilidades de planejamento, autonomia e reflexão crítica nos estudantes. A ideia central do TDE é que os estudantes conduzam a sua própria aprendizagem de forma independente, mas com orientação prévia e acompanhamento do professor. O TDE incentiva o estudante a assumir a responsabilidade pelo seu aprendizado, promovendo a capacidade de autoestudo, gestão do tempo e planejamento.

Estudo Dirigido:

O estudo dirigido é uma estratégia que se alinha às metodologias ativas de aprendizagem, nas quais os estudantes assumem um papel mais central e participativo no processo de aquisição do conhecimento. Ao invés de serem apenas receptores passivos de informações, os alunos são encorajados a interagir com o conteúdo e aplicar o que aprenderam de forma prática e crítica. O estudo dirigido permite que os estudantes conduzam suas próprias atividades de estudo, promovendo autonomia. Eles recebem orientações do docente, mas têm a liberdade de explorar e organizar seu tempo, métodos e recursos para aprender. Uma das características centrais do estudo dirigido em metodologias ativas é a ênfase em resolver problemas práticos ou teóricos. Isso permite que o aluno aplique o conhecimento teórico de maneira contextualizada e relevante para a realidade que está estudando. Embora o estudo dirigido dê autonomia ao aluno, o professor atua como um mediador, fornecendo materiais e intervenções necessárias para orientar o aluno na direção correta. Isso cria um ambiente de suporte em que o estudante é o agente ativo do seu processo de aprendizado.

Dúvidas e Orientações e apoio ao estudante:

As orientações, resolução de dúvidas quanto aos conteúdos e atividades, poderão ser presenciais (em horário a combinar com os estudantes) ou postadas na equipe específica criada no Microsoft Teams, com objetivo de promover engajamento com o conteúdo e aprendizagem colaborativa.

OBSERVAÇÃO:

Os estudantes poderão desenvolver atividades remotas (assíncronas) suplementares de estudo, à livre demanda. Essas atividades poderão ser realizadas nos dias e horário convenientes para os estudantes, e não serão computadas na carga horária do componente curricular.

Por questão de biossegurança, em caso de o docente adquirir COVID ou outra doença infecto-contagiosa, as aulas poderão ser ministradas de forma remota, a critério do docente, até que ele tenha condições de retornar às atividades presenciais, sem risco para si mesmo ou para os discentes.

7. AVALIAÇÃO

As avaliações serão elaboradas sempre com objetivo de serem formativas e ao final, somativas, visando os objetivos de aprendizagem apresentados neste Plano de ensino.

O módulo do sistema urinário tem o valor de 25 pontos, os quais serão distribuídos da seguinte forma: Será aplicada uma avaliação presencial, com o valor de 20 pontos. A avaliação presencial será individual, compostas por questões objetivas de múltipla escolha e/ou questões dissertativas. Os 5 pontos restantes serão distribuídos em trabalho(s).

O módulo do sistema digestório tem o valor de 25 pontos, os quais serão distribuídos da

seguinte forma: Será aplicada uma avaliação presencial, com o valor de 20 pontos. A avaliação presencial será individual, compostas por questões objetivas de múltipla escolha e/ou questões dissertativas. Os 5 pontos restantes serão distribuídos em trabalho(s).

O aluno que não tiver obtido no mínimo 30 pontos de média final (60% da pontuação total) terá o direito de fazer a avaliação de recuperação no valor de 50 pontos. A avaliação de recuperação contemplará os dois módulos (urinário e digestório).

Importante: Serão aplicadas ao longo dos módulos atividades de "gamificação", que são consideradas metodologias ativas e que usam jogos para o fortalecimento do processo de aprendizagem (<https://wordwall.net/pt/>).

O módulo de endócrino tem o valor de 25 pontos, os quais serão distribuídos da seguinte forma:

Será aplicada uma avaliação presencial, com o valor de 20 pontos. A avaliação presencial será individual, compostas por questões objetivas de múltipla escolha e/ou questões dissertativas.

Os 5 pontos restantes serão distribuídos em questões de Estudo Dirigido (ED) aplicado de forma remota pela plataforma do M. Teams. A entrega do ED no prazo é obrigatória e a nota obtida no ED NÃO entra no sistema de recuperação do módulo. Assim, o estudante deverá se empenhar para fazer o ED da melhor forma possível e entregar o ED no prazo apresentado pela plataforma.

ATENÇÃO: o estudante que faltar no dia da avaliação presencial somente poderá fazer a avaliação substitutiva em caso de apresentação de atestado de saúde ou atestado de óbito para justificar a ausência.

Recuperação do Módulo de Sistema Endócrino:

A avaliação de recuperação será disponibilizada para os estudantes que tiverem obtido nota inferior a 60% da nota total do módulo (valor igual ou inferior a 15 pontos somando-se a nota da prova presencial com a nota do estudo dirigido).

A nota obtida no estudo dirigido NÃO entra no sistema de recuperação do módulo.

O estudante poderá optar entre a aplicação da avaliação de recuperação na modalidade presencial ou remota, conforme os critérios definidos abaixo:

- i . A **avaliação de recuperação na modalidade remota** será aplicada pela plataforma do M. Teams, em dia e horário flexível para os discentes elegíveis. O valor da avaliação de recuperação será limitado à 60% do valor da avaliação que foi aplicada presencialmente. Assim, a avaliação de recuperação na modalidade remota terá o valor máximo de 12 pontos. *Em caso de não aprovação do valor da avaliação de recuperação pela Coordenação e NDE do curso, esta será aplicada presencialmente para todos os discentes elegíveis.*
- ii. A **avaliação de recuperação na modalidade presencial** terá o mesmo valor (20 pontos) que a avaliação que foi aplicada presencialmente. Devido ao tempo muito curto para ministrar o conteúdo programático obrigatório, NÃO será reservado um horário de aula da disciplina para a aplicação da avaliação de recuperação presencial. Por isso, a avaliação de recuperação na modalidade presencial será aplicada em data a combinar, dependendo da disponibilidade do docente e dos alunos elegíveis.

A avaliação de recuperação (modalidade remota ou presencial) poderá ser composta

de questões objetivas de múltipla escolha e/ou questões dissertativas. O conteúdo programático da avaliação de recuperação será o mesmo conteúdo abordado na avaliação presencial.

O **módulo de sistema reprodutor** tem o valor de 25 pontos, os quais serão distribuídos da seguinte forma:

Será aplicada uma avaliação presencial, com o valor de 20 pontos. A avaliação presencial será individual, compostas por questões objetivas de múltipla escolha e/ou questões dissertativas.

Os 5 pontos restantes serão distribuídos em questões de Estudos Dirigido (ED) aplicado de forma remota pela plataforma do M. Teams. A entrega do ED no prazo é obrigatória e a nota obtida no ED NÃO entra no sistema de recuperação do módulo. Assim, o estudante deverá se empenhar para fazer o ED da melhor forma possível e entregar o ED no prazo apresentado pela plataforma.

ATENÇÃO: o estudante que faltar no dia da avaliação presencial somente poderá fazer a avaliação substitutiva em caso de apresentação de atestado de saúde ou atestado de óbito ou afastamento por ordem limitar para justificar a ausência.

Recuperação do Módulo de Sistema Reprodutor:

A avaliação de recuperação será disponibilizada para os estudantes que tiverem obtido nota inferior a 60% da nota total do módulo (valor igual ou inferior a 15 pontos somando-se a nota da prova presencial com a nota do estudo dirigido).

A nota obtida no estudo dirigido NÃO entra no sistema de recuperação do módulo.

O estudante poderá optar entre a aplicação da avaliação de recuperação na modalidade presencial ou remota, conforme os critérios definidos abaixo:

- i . A **avaliação de recuperação na modalidade remota** será aplicada pela plataforma do M. Teams, em dia e horário flexível para os discentes elegíveis. O valor da avaliação de recuperação será limitado à 60% do valor da avaliação que foi aplicada presencialmente. Assim, a avaliação de recuperação na modalidade remota terá o valor máximo de 12 pontos. *Em caso de não aprovação do valor da avaliação de recuperação pela Coordenação e NDE do curso, esta será aplicada presencialmente para todos os discentes elegíveis.*
- ii. A **avaliação de recuperação na modalidade presencial** terá o mesmo valor (20 pontos) que a avaliação que foi aplicada presencialmente. Devido ao tempo muito curto para ministrar o conteúdo programático obrigatório, NÃO será reservado um horário de aula da disciplina para a aplicação da avaliação de recuperação presencial. Por isso, a avaliação de recuperação na modalidade presencial será aplicada em data a combinar, dependendo da disponibilidade do docente e dos alunos elegíveis.

A avaliação de recuperação (modalidade remota ou presencial) poderá ser composta de questões objetivas de múltipla escolha e/ou questões dissertativas. O conteúdo programático da avaliação de recuperação será o mesmo conteúdo abordado na avaliação presencial.

Avaliação fora de época:

De acordo com a RESOLUÇÃO CONGRAD vigente: Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época. Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos: I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964; 01/04/2022 16:33 SEI/UFU - 3475924 - Resolução file:///C:/Users/Particular/Dropbox/My PC (DESKTOP-R6LP98Q)/Downloads/Resolucao_3475924.html 34/49 II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis. Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado.

Prova de Recuperação:

Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.

O aluno que atender aos critérios citados no artigo 141 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022, terá direito a uma avaliação de recuperação. Caso o discente obtenha pontuação inferior a 60% da pontuação do módulo ministrado pelo docente, a avaliação de recuperação será aplicada na semana seguinte à entrega de notas pelo docente ou em dia e horário a ser combinado.

SEGUE ABAIXO O CRONOGRAMA DE AULAS E ATIVIDADES AVALIATIVAS:

AVISO IMPORTANTE:

O cronograma é uma previsão estimada da execução do conteúdo programático, estando SUJEITO A ALTERAÇÕES de acordo com o desenvolvimento das aulas. É recomendado ao aluno NÃO PROGRAMAR VIAJEM EM DIA LETIVO, pois pode haver alteração do cronograma e alteração na data de aplicação das avaliações. Se houver necessidade de alteração na data de aplicação de alguma avaliação, o aluno deverá estar disponível para comparecer à avaliação. PROVAS SUBSTITUTIVAS somente serão aplicadas para os alunos faltantes em caso de apresentação de atestado médico ou atestado de óbito para justificar a ausência do aluno no dia da aplicação da avaliação.

As estratégias de ensino que serão utilizadas para a execução do cronograma incluem: Aula Expositiva Dialogada, Gamificação, Trabalho Discente Efetivo (TDE) e Estudos Dirigidos.

O uso combinado de aulas expositivas dialogadas com as metodologias ativas aqui apresentadas favorece o desenvolvimento da autonomia, de habilidades de planejamento, autogestão e de comunicação, capacidade para pesquisa, aprendizagem personalizada, melhor retenção de conhecimento, pensamento crítico, preparo para a vida profissional e

aprendizagem contínua e reflexiva.

CRONOGRAMA

Horários das aulas:

Segunda-feira: das 08 h 00 min horas até 10 h: 40 min.

Sexta-feira: das 14 h 00 min horas até 15 h: 30 min.

MÓDULO DE FISIOLOGIA DO SISTEMA URINÁRIO - 25 PONTOS

09/12/24 - Introdução ao sistema urinário; hemodinâmica renal.

13/12/24 - Filtração glomerular.

16/12/24 - Transportes ao longo do néfron - parte I.

20/12/24 - Transportes ao longo do néfron - parte II.

RECESSO JANEIRO/25

03/02/25 - Revisão geral pós-recesso; Micção.

07/02/25 - Regulação da osmolalidade e do volume do líquido extracelular; Participação dos rins na manutenção do equilíbrio ácido-base; Regulação em longo prazo da pressão arterial.

10/02/25 - Prova sistema urinário valendo 20 pontos + entrega do trabalho.

MÓDULO DE FISIOLOGIA DO SISTEMA DIGESTÓRIO - 25 PONTOS

14/02/25 - Introdução ao sistema digestório; Cavidade oral, mastigação e secreção salivar; Faringe, deglutição e esôfago.

17/02/25 - Estômago: motilidade, secreção gástrica e digestão.

21/02/25 - Motilidade e secreção intestinal.

24/02/25 - Digestão e absorção de carboidratos, proteínas, lipídeos, vitaminas e minerais; Transportes de solutos e solvente; Defecação.

28/02/25 - Controle da ingestão.

FERIADO DE CARNAVAL

10/03/25 - Revisão geral do módulo.

14/03/25 - Prova sistema digestório valendo 20 pontos + entrega do trabalho.

O aluno que não tiver obtido no mínimo 30 pontos de média final (60% da pontuação total) terá o direito de fazer a avaliação de recuperação no valor 50 pontos (a pontuação dos trabalhos não será mais considerada). A avaliação de recuperação contemplará os dois módulos (urinário e digestório), data e horário a combinar com o professor do módulo.

SEGUE ABAIXO O CRONOGRAMA DE AULAS E ATIVIDADES AVALIATIVAS DOS MÓDULOS DE SISTEMA ENDÓCRINO E REPRODUTOR:

AVISO IMPORTANTE: O cronograma é uma previsão estimada da execução do conteúdo programático, estando SUJEITO A ALTERAÇÕES de acordo com o

desenvolvimento das aulas. O DISCENTE NÃO DEVE PROGRAMAR VIAJEM EM DIA LETIVO, pois pode haver alteração do cronograma e alteração na data de aplicação das avaliações. Se houver necessidade de alteração na data de aplicação de alguma avaliação, o estudante deverá estar disponível para comparecer à avaliação. PROVAS SUBSTITUTIVAS somente serão aplicadas para os alunos faltantes em caso de apresentação de atestado médico, atestado de óbito ou afastamento por ordem militar para justificar a ausência do aluno no dia da aplicação da avaliação.

Profa. Dra. Andréa Pereira de Lima

As estratégias de ensino que serão utilizadas para a execução do cronograma incluem: aula expositiva dialogada, Trabalho Discente Efetivo (TDE) e Estudo Dirigido. O uso combinado de aulas expositivas dialogadas com as metodologias ativas aqui apresentadas favorece o desenvolvimento da autonomia, de habilidades de planejamento, autogestão e de comunicação, capacidade para pesquisa, aprendizagem personalizada, melhor retenção de conhecimento, pensamento crítico, preparo para a vida profissional e aprendizagem contínua e reflexiva.

Sistema Endócrino e Reprodutor (50 pontos)

Dia	Horário	Assunto
Segunda 17/3/25	8:00 - 10:40	Introdução ao sistema endócrino e apresentação do módulo. Disponibilização do Estudo Dirigido no M. Teams (10 pontos).
Sexta 21/3/25	14:00 - 15:40	Eixo hipotálamo-hipófise.
Segunda 24/3/25	8:00 - 10:40	Funções e regulação da secreção do GH.
Sexta 28/3/25	14:00 - 15:40	Tireoide.
Segunda 31/3/25	8:00 - 10:40	Tireoide (continuação).
Sexta 4/4/25	14:00 - 15:40	Paratireoide e regulação da calcemia.
Segunda 7/4/25	8:00 - 10:40	Função e regulação dos hormônios adrenocorticais.
Sexta 11/4/25	14:00 - 15:40	Pâncreas endócrino: insulina e glucagon.
13/4/24		Data máxima para entrega do estudo dirigido sobre sistema endócrino.
Segunda 14/4/25	8:00 - 10:40	AValiação de Sistema Endócrino (20 pontos).
Sexta 18/4/25	14:00 - 15:40	FERIADO.
Segunda 21/4/25	8:00 - 10:40	FERIADO.

Sexta 25/4/25	14:00 - 15:40	Sistema reprodutor masculino.
Segunda 28/4/25	8:00 - 10:40	Sistema reprodutor masculino (continuação).
Sexta 2/5/25	14:00 - 15:40	PÓS-FERIADO de quinta: como muitos alunos provavelmente estarão fora de Uberlândia, a aula presencial será substituída por um TDE. TDE sobre sistema reprodutor feminino. O estudante deverá assistir a videoaula e/ou estudar pelo texto disponibilizado na plataforma do M. Teams. Este assunto será abordado na avaliação presencial e no estudo dirigido.
Segunda 5/5/25	8:00 - 10:40	Sistema reprodutor feminino (continuação).
8/5/25		Data máxima para entrega do estudo dirigido sobre sistema reprodutor.
Sexta 9/5/25	14:00 - 15:40	AVALIAÇÃO SOBRE SISTEMA REPRODUTOR (20 pontos).

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

AIRES, M. M. Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

GUYTON, A. C; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

KOEPPEN, B. M; STANTON, B. A. (ed.). Fisiologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

COMPLEMENTAR

CINGOLANI, H. E.; HOUSSAY, A. B. et al. (ed.). Fisiologia humana de Houssay. Porto Alegre: Artmed, 2003.

DOUGLAS, C. R. et al. Tratado de fisiologia médica aplicada a ciências da saúde. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

GANONG, W. F. Fisiologia médica. Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana. 2007.

GUYTON, A. C; HALL, J. E. Fisiologia Humana e mecanismos de doenças. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

RHOADES, RA; TANNER, GA. Fisiologia Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Alexandre Antonio Vieira, Professor(a) do Magistério Superior**, em 30/12/2024, às 12:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5910898** e o código CRC **839CB561**.

Referência: Processo nº 23117.080779/2024-11

SEI nº 5910898